



Associação Famalicense  
de Prevenção e Apoio à Deficiência

# PLANO DE ATIVIDADES 2020

Novembro, 2019



## INDICE

<b>INDICE.....</b>	<b>2</b>
<b>1.- INTRODUÇÃO.....</b>	<b>3</b>
<b>2. – APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL .....</b>	<b>4</b>
2.1 - ENQUADRAMENTO .....	4
2.2. - VISÃO, MISSÃO E VALORES .....	4
2.2.1 -Visão .....	4
2.2.2 -Missão .....	4
2.2.3 -Valores.....	4
2.3 - POLÍTICA DA QUALIDADE .....	5
2.4 - POLÍTICA DE ÉTICA .....	5
2.5 - ESTRATÉGIA.....	6
<b>3 - INFRAESTRUTURAS DA INSTITUIÇÃO .....</b>	<b>7</b>
3.1 - SEDE .....	7
3.2 – LAR RESIDENCIAL – “A MINHA CASA” .....	7
<b>4. – RESPOSTAS SOCIAIS .....</b>	<b>8</b>
4.1 - SERVIÇO DE INTERVENÇÃO PRECOCE NA INFÂNCIA – (ELI – VILA NOVA DE FAMALICÃO) .....	8
4.2 - CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS .....	9
4.3 - LAR RESIDENCIAL “A MINHA CASA” .....	10
<b>5 - RECURSOS HUMANOS.....</b>	<b>11</b>
5.1 – QUADRO DE PESSOAL.....	11
5.2 – FORMAÇÃO PROFISSIONAL .....	12
<b>6. - PARCERIAS .....</b>	<b>13</b>
<b>7. - PLANO DE ATIVIDADES – CAO – LAR - IPI .....</b>	<b>14</b>
<b>8. - CONCLUSÃO.....</b>	<b>20</b>



## 1.- INTRODUÇÃO

É da competência da Direção elaborar o plano de atividades e o orçamento para 2020.

O Plano de Atividades é o documento que reflete o pensamento e o planeamento sobre o que será a atividade num ciclo anual e representa para a Direção um compromisso perante todos os associados e demais partes interessadas.

Neste sentido, o Plano de Atividades para o ano 2020, pretende operacionalizar as atividades com a mais elevada eficiência e eficácia de forma a concretizar os objetivos estratégicos.

Desta forma tentamos traçar um plano que satisfaça as necessidades básicas e de realização pessoal e social das pessoas servidas, tendo sempre em linha de conta os recursos disponíveis para o efeito.

Deste modo, as atividades, as metas estabelecidas e as escolhas que lhe estão associadas refletem naturalmente, as orientações estratégicas e as necessidades das pessoas servidas.

Este é o enquadramento do plano de atividades da AFPAD para 2020, que constitui o quadro orientador do trabalho a desenvolver, mobilizando ativamente todos os intervenientes no processo.

Agora, importa agora refletir um pouco sobre os novos passos a dar, no sentido de tornar a AFPAD mais sustentável e mais capaz de dar as respostas necessárias aos públicos que a procuram.

Assim, no entender da direção, isso passará por novos desafios que estão sempre presentes no dia-a-dia da Instituição.

Desafios esses que passam pelo alargamento de acordo de cooperação da resposta social de ELI 4 (Equipa Local de Intervenção de Vila Nova de Famalicão) no âmbito da Intervenção Precoce, e a consolidação do alargamento do acordo de cooperação da resposta social de Centro de Atividades Ocupacionais e a resolução da resposta social de Lar Residencial.

Todavia, o ano de 2020 apresenta-se com muitas incertezas, que influenciam a atividade e o orçamento (económico-financeiro), ao qual tentaremos dar a melhor e a mais adequada resposta.

À semelhança de anos anteriores, a concretização dos mesmos, dependem em grande parte, do envolvimento, do esforço e da dedicação de todos os que trabalham nesta instituição.

Iremos assim, continuar a nossa missão, dinamizando a vida da associação e encetando através de projetos que consolidem e desenvolvam a AFPAD.

## 2. – APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

### 2.1 - Enquadramento

A Associação Famalicense de Prevenção e Apoio à Deficiência (AFPAD) é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) sem fins lucrativos. Foi constituída em 27 de janeiro de 1993, com registo dos estatutos na Direção Geral da Segurança Social, no livro das Associações de Solidariedade Social sob o n.º 35/95, a fls. 46 e verso em 30 de dezembro de 1994, publicado no Diário da República n.º 211 – III Série, de 12 de setembro de 1995, tendo sido considerada de Utilidade Pública.

A AFPAD foi criada para intervir na área da prevenção primária, sensibilizando a população para a problemática da deficiência e criar estruturas e respostas adequadas.

É assim que a Associação Famalicense de Prevenção e Apoio à Deficiência (AFPAD), com sede em Vila Nova de Famalção, desenvolve a sua ação com crianças, jovens e adultos portadores de deficiência, pessoas que precisam quotidianamente de apoios técnicos e intervenções especializadas que possam amenizar e esbater as suas dificuldades, proporcionando-lhes a melhor qualidade de vida possível e a integração social e comunitária indispensáveis a qualquer cidadão.

### 2.2. - Visão, Missão e Valores

#### 2.2.1 -Visão

Ser uma referência na integração familiar e social das pessoas com deficiências e incapacidades, contribuindo para uma sociedade aberta e inclusiva.

#### 2.2.2 -Missão

Prestar serviços integrados e personalizados de apoio a pessoas com deficiências e incapacidades e disponibilizar apoio às famílias, em articulação interinstitucional, adotando estratégias de inovação e melhoria contínua.

#### 2.2.3 -Valores

- **Respeito** pelos direitos dos clientes e significativos, dinamizando um atendimento personalizado, individualizando percursos e metodologias no sentido de ir o mais longe possível na integração social;
- **Confidencialidade**, garantindo absoluto sigilo de todas as informações e dados pessoais, designadamente os que dizem respeito à privacidade dos clientes;

- **Participação e coresponsabilização**, envolvendo a família, os agentes sociais e os cuidadores principais na prestação dos serviços;
- **Motivação e empenho** dos colaboradores, contribuindo para o sucesso da organização;
- **Responsabilidade**, assumindo as ações respeitando os mais elevados padrões de ética e profissionalismo;
- **Lealdade**, respeitando as hierarquias, agindo com sinceridade e honestidade para com todos os intervenientes.

### 2.3 - Política da Qualidade

Prestar serviços de qualidade e valor, ajustados às necessidades e expectativas dos clientes e significativos, gerando os mais elevados níveis de satisfação para todas as partes interessadas, através da inovação e melhoria contínua, enquanto organização orientada para uma ética de responsabilidade e de dever.

### 2.4 - Política de ÉTICA

A Política de ÉTICA da AFPAD não distingue categorias profissionais nem nível hierárquico devendo aplicar-se a todos os colaboradores, visando estabelecer os princípios éticos e de conduta que devem orientar a prática de todos os profissionais da AFPAD no respeito pela dignidade da pessoa com deficiência e da sua proteção contra riscos indevidos.

A AFPAD respeita a dignidade da pessoa humana e a promoção da justiça social através dos princípios que norteiam a sua atividade. Apoia uma cultura de comportamento ético e de atenção a todos os clientes, sendo esse conjunto da responsabilidade de todos os colaboradores.

Ao mesmo tempo, a AFPAD cria as condições necessárias à concretização deste comportamento ético presente em toda a atividade levada a cabo na e pela AFPAD.

O respeito pela dignidade humana passa por assegurar a proteção dos nossos clientes de diferentes tipos de abusos, criando as condições adequadas e um ambiente seguro. A criação de um ambiente seguro inclui as condições adequadas nas instalações. As responsabilidades e autoridades definidas estabelecem diretivas que asseguram a prestação de serviços em conformidade com esta política, assim como criam condições para a sua correta avaliação.

Por outro lado, a AFPAD apoia o desenvolvimento de condições de escolha informada (*empowerment*) de forma a potenciar iniciativas próprias de prevenção e reação, permitindo a autodefesa.



A satisfação dos clientes para com o respeito pela sua dignidade é conhecida, ao mesmo tempo que é constantemente melhorada na sequência de momentos de revisão incluídos no sistema de gestão.

## 2.5 - Estratégia

- Melhorar continuamente a qualidade dos serviços através da implementação do sistema de gestão da qualidade;
- Melhorar os sistemas de informação e comunicação;
- Promover a eficiência dos recursos humanos através da formação e melhoria contínua;
- Investir em estruturas físicas, equipamentos e transportes;
- Criar estratégias para a sustentabilidade económico-financeira.

### 3 - INFRAESTRUTURAS DA INSTITUIÇÃO

#### 3.1 - Sede

A AFPAD encontra-se sedeadada no R/C do edifício da Tripeira. A fração autónoma designada pela letra “A”, correspondente ao R/C, é propriedade da Associação Famalicense de Prevenção e Apoio à Deficiência.



Sede – Vila Nova de Famalicão

A estrutura cumpre com todas as regras e normas de segurança exigíveis por lei e oferece as condições mínimas exigíveis para a prática e desenvolvimento das suas atividades. Possui o alvará de licença de utilização n.º 494/2008, emitido pelo departamento de urbanismo e habitação da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.

Nesta estrutura funcionam os serviços administrativos, centro de atividades ocupacionais (CAO) e serviços e terapias complementares.

#### 3.2 – Lar Residencial – “A Minha Casa”

O funcionamento da resposta social de Lar Residencial “A Minha Casa” encontra-se em funcionamento num edifício arrendado de tipologia T5, situado na Avenida João XXI, 1928, na Freguesia de Vermoim, Concelho de Vila Nova de Famalicão e é composto por R/C e um andar, anexos e um grande logradouro.



Lar Residencial “A Minha Casa” - Vermoim

## 4. – RESPOSTAS SOCIAIS

### 4.1 - Serviço de Intervenção Precoce na Infância – (ELI – Vila Nova de Famalicão)

O Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI), criado pelo DL n.º281/2009, de 06 de outubro, prevê a criação de Equipas Locais de Intervenção (ELI) através da atuação coordenada dos Ministérios do Trabalho e Solidariedade Social, da Saúde e da Educação. A AFPAD integra a ELI 4 de Vila Nova de Famalicão, em articulação com os profissionais de Educação do Agrupamento de referência para a Intervenção Precoce (Bernardino Machado) e da Saúde (CHMA e Centro de Saúde), assegurando desta forma a resposta social de Intervenção Precoce na Infância (IPI) às crianças e famílias deste concelho.

A Intervenção Precoce na Infância (IPI) é “...um conjunto de medidas de apoio integrado centrado na família e na criança...”. “...abrange crianças entre os 0 e os 6 anos de idade com alterações nas funções estruturais do corpo, que limitam a participação nas atividades típicas para a respetiva idade e contexto social ou com risco grave de atraso de desenvolvimento, bem como as suas famílias”.

#### São objetivos da ELI de Vila Nova de Famalicão:

- Identificar as crianças e famílias imediatamente elegíveis para o SNIPI;
- Assegurar a vigilância às crianças e famílias que, embora não imediatamente elegíveis, requerem avaliação periódica devido à natureza dos seus fatores de risco e probabilidades de evolução;
- Encaminhar crianças e famílias não elegíveis, mas carenciadas de apoio social;
- Elaborar e executar o Plano Individual de Intervenção Precoce (PIIP) em função do diagnóstico da situação;
- Identificar necessidades e recursos das comunidades da sua área de intervenção, dinamizando redes formais e informais de apoio social;
- Articular sempre que se justifique com as comissões de proteção de crianças e jovens e com os núcleos da ação de saúde de crianças e jovens em risco ou outras entidades com atividade na área da proteção infantil;
- Assegurar para cada criança processos de transição adequados para outros programas, serviços ou contextos educativos;
- Articular com os docentes das creches e jardins de infância em que se encontrem colocadas as crianças integradas em IPI.



## 4.2 - Centro de Atividades Ocupacionais

### Destinatários:

O Centro de Atividades Ocupacionais desenvolve atividades para pessoas com deficiência e incapacidade, de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 16 anos, cujas capacidades não permitam, temporária ou permanentemente, o exercício de uma atividade produtiva. E, cuja situação não se enquadre no âmbito do regime de emprego protegido, nos termos da respetiva legislação e careçam de apoios específicos.

É uma resposta dinâmica e funcional capaz de proporcionar a estas pessoas o exercício de funções socialmente úteis e estritamente ocupacionais, de forma a mantê-los ativos e interessados. As atividades são apresentadas de uma forma personalizada, adequada às características e capacidades individuais de cada cliente. Procura-se favorecer o seu equilíbrio físico e emocional, valorizando as suas capacidades e promovendo simultaneamente a sua autonomia social.

Estas formas de apoio visam, também, a sua integração na comunidade, traduzindo-se em ajuda às respetivas famílias.

### Objetivos

- Promover a qualidade de vida dos clientes;
- Promover a autoestima, a valorização e autonomia pessoal e social;
- Apoiar na integração social através das ASUs, facilitando eventualmente o acesso à formação profissional e ao emprego;
- Privilegiar a interação com a família/significativos e com a comunidade, otimizando os níveis de atividade e de participação social;
- Contribuir para a promoção de uma sociedade inclusiva.

### Serviços

- Atividades estritamente ocupacionais;
- Atividades socialmente úteis;
- Atividades de desenvolvimento pessoal e social;
- Atividades lúdicas e recreativas;
- Atividades desportivas e terapêuticas;
- Serviço social e psicologia;
- Refeições e transportes.

### 4.3 - Lar Residencial “A Minha Casa”

#### Destinatários

O Lar Residencial é uma estrutura destinada a alojar pessoas com deficiências ou incapacidades, de ambos os sexos, de idade não inferior a 16 anos, que se encontrem impedidas temporariamente ou prolongadamente de residir no seu meio familiar.

Com capacidade para 12 pessoas este serviço fornece apoio em alojamento e nas atividades de vida diária a clientes para os quais este tipo de resposta é a mais adequada dentro de critérios sociofamiliares.

#### Objetivos

- Disponibilizar alojamento e apoio residencial prolongado ou temporário;
- Promover condições de vida e de ocupação que contribuam para o bem-estar e qualidade de vida adequadas às necessidades específicas dos seus destinatários;
- Promover estratégias de reforço da autoestima, de desenvolvimento das relações interpessoais e da autonomia pessoal e social;
- Assegurar condições de equilíbrio aos clientes, reforçando a sua capacidade autonómica para a organização de atividades de vida diária;
- Prestar apoio na integração escolar, em centros de atividades ocupacionais, na formação social, no emprego protegido ou no acesso ao mercado normal de trabalho;
- Privilegiar a interação com a família e com a comunidade, no sentido da respetiva integração familiar e social.

#### Serviços prestados

- Alojamento assistido;
- Acolhimento temporário e prolongado;
- Convívio e ocupação;
- Refeições;
- Tratamento de roupas;
- Cuidados de higiene e conforto;
- Transporte;
- Apoio psicológico individual e familiar;
- Colaboração na prestação de cuidados de saúde;
- Ateliers ocupacionais;

- Atividades ao ar livre;
- Atividades recreativas e de lazer;
- Atividades na comunidade;
- Acompanhamento ao exterior.

### **Alguns aspetos do funcionamento**

- Pelo seu carácter residencial, funciona 12 meses por ano, 24 horas por dia, incluindo sábados, domingos e feriados.
- A solução encontrada possui características de habitabilidade, num conjunto que se denomina “A Minha Casa”, de forma a proporcionar uma boa funcionalidade e o conforto condigno. A fácil acessibilidade, quer de pessoas condicionadas na sua mobilidade quer ainda a viaturas, a flexibilidade no “tipo de residência” e o ambiente envolvente são outras das características presentes neste serviço.
- O amplo espaço exterior serve para o convívio, para receber amigos ou familiares e ainda para o desenvolvimento de atividades ao ar livre.

Com a consciência da importância da família, o enfoque que se deu ao desenvolvimento desta resposta social teve como principais objetivos – o da prevenção da tendência institucionalizadora que tem este género de resposta social e garantir o acesso a serviços e apoios de qualidade adequados à satisfação das necessidades e expectativas dos clientes.

Assim, como primeira linha de intervenção, assumiu-se como indispensável fomentar o maior envolvimento possível da família em todo o processo de apoio não permitindo a separação da família com internamentos prolongados e reforçando a sua participação. Neste domínio é fundamental continuar a reforçar a importância do papel da família em todo o processo de intervenção, através do estabelecimento de novas formas de parceria, contratualização, direcionadas para respostas específicas e integradas.

## **5 - RECURSOS HUMANOS**

### **5.1 – Quadro de Pessoal**

A Associação Famalicense de Prevenção e Apoio à Deficiência conta com a colaboração de um total de 24 profissionais, inscritos nos quadros de pessoal para o ano de 2020.

A gestão dos recursos humanos irá processar-se de forma análoga a anos anteriores, com as alterações consideradas convenientes em cada momento, na estrutura de funcionamento,

apresentando-se com pequenos ajustamentos de reorganização e adequação dos recursos existentes, devido ao absentéismo laboral.

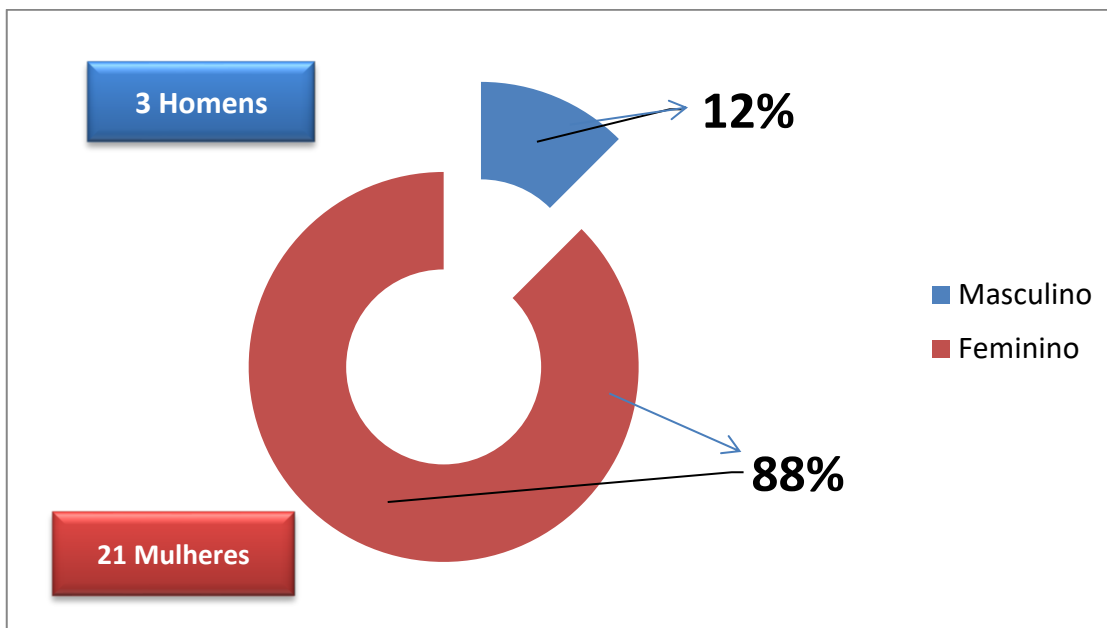


Gráfico de Colaboradores

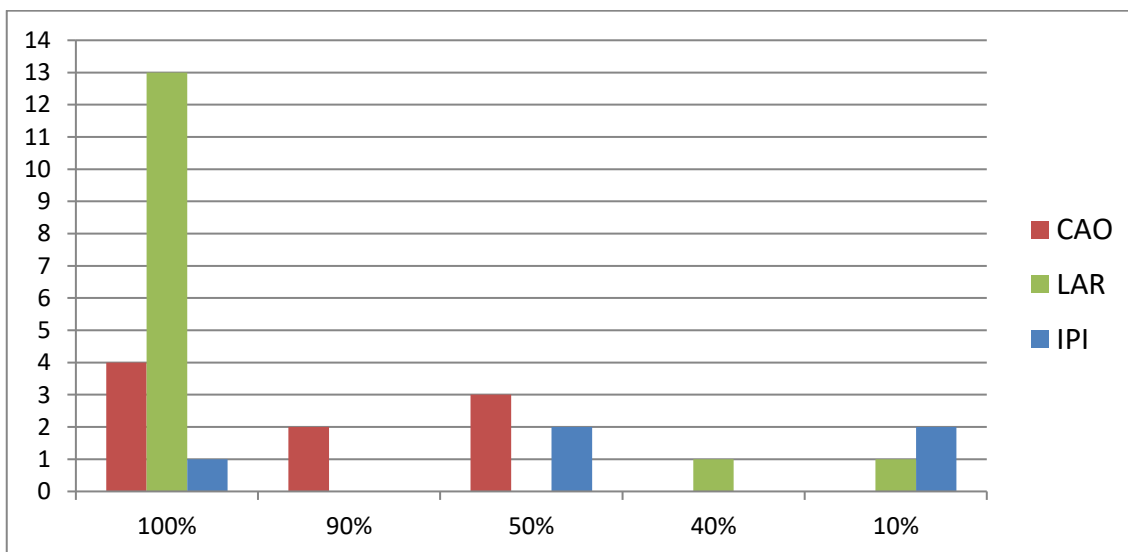


Gráfico de afetação de colaboradores por resposta social

## 5.2 – Formação Profissional

É com as pessoas e o seu potencial profissional e técnico que se conta enquanto mais-valia para o crescimento da organização e a prestação de um serviço de qualidade prestada aos seus clientes.



A Direção da Associação Famalicense de Prevenção e Apoio à Deficiência irá promover a continuidade da formação contínua dos colaboradores.

A formação profissional poderá ser em horário laboral e pós-laboral de acordo com as possibilidades e interesse de cada profissional conforme as ofertas e oportunidades existentes no mercado da formação profissional, nomeadamente nas áreas do desenvolvimento pessoal e profissional, como consultoria, congressos, seminários, workshops e outras ações/formações. De ressaltar que, para o ano de 2020, o plano de formação será executado de acordo com a disponibilidade financeira e as seguintes linhas:

- a) Ações de curta duração (internas) refletindo sobre a atualidade temática relativa aos serviços em desenvolvimento pela organização;
- b) Participar em seminários, workshops, congressos e outras ações/formações;
- c) Participar em ações formativas relevantes, promovidas por entidades parceiras ou outras sobre temáticas de importância para a organização.

No conjunto, prevê-se o envolvimento de cerca de 60% dos colaboradores nas diversas ações que serão realizadas.

## **6. - PARCERIAS**

A Associação Famalicense de Prevenção e Apoio à Deficiência atua e procura desenvolver parcerias para responder às necessidades dos recursos existentes, de forma a aumentar a capacidade de resposta da instituição, para promover a inovação e a melhoria contínua dos serviços prestados aos clientes.

Como tal, as parcerias constituem uma estratégia fundamental de ação organizacional, pelo que estão definidas atividades que envolvem a manutenção das parcerias já existentes, de forma a gerarem um maior envolvimento com os parceiros operacionais e aprofundar a relação com os parceiros estratégicos.



## 7. - PLANO DE ATIVIDADES – CAO – LAR - IPI

OBJETIVOS	ATIVIDADES	EVIDÊNCIAS	RESP	DATA	RESPOSTA SOCIAL
Continuar a utilizar o modelo de qualidade de vida através da aplicação da escala de qualidade de vida em pelo menos 40% dos clientes	Entrevistas individuais com os clientes, para aplicação das escalas; Cotação e interpretação dos resultados; Discussão dos resultados em reunião de análise do PDI	Registos de entrevistas PDI Atas das reuniões	DT ET	JAN	CAO
Garantir que 100% dos clientes do CAO e LAR tenham um PDI / PI	Execução dos PDI /PI; Fazer monitorização e revisão do PDI / PI	Registos nos processos Ficha de processo	DT ET	JAN JUN DEZ	CAO LAR
Manter o grau de cumprimento dos objetivos dos PDI(s) em pelo menos 75% para o CAO e 80 % para o LAR	Avaliação das necessidades e potenciais pela ET; Elaboração do PDI/PI e sua discussão com clientes e significativos; Fazer a monitorização e revisão anual do PDI/PI	Fichas de Processo chave PDI/PI	ET	JAN JUN DEZ	CAO LAR
Promover uma sociedade inclusiva através da formação de estágios na área da deficiência Receber pelo menos 1 estágio	Receber eventuais propostas de estágios; Estabelecer contactos com eventuais parceiros; Assegurar acompanhamento técnico dos estágios; Reuniões de acompanhamento dos estágios	Protocolos Relatórios de estágio Registos de presenças	DT ET	Ao longo ano	CAO LAR
Reforçar a interação entre todos os clientes e colaboradores mantendo o número de 5 atividades intrainstitucionais por ano	Organização de convívio LAR e CAO (Churrasco); Dia da Amizade; Organização da atividade colónia de férias em Vila do Conde; Piscina Aberta; Magusto; Festa de natal	Fotografias Noticias	DT	Ao longo ano	CAO LAR
Realizar uma auditoria externa a efetuar pela Associação Portuguesa da Qualidade (APQ), para a renovação do certificado da qualidade.	Contratualização da auditoria externa, Planeamento da auditoria Realização da auditoria	Plano de auditoria Relatório de auditoria Certificado da Qualidade	D	A Definir	CAO LAR



OBJETIVOS	ATIVIDADES	EVIDÊNCIAS	RESP	DATA	RESPOSTA SOCIAL
Continuar a promover o desenvolvimento das capacidades dos clientes com base nas necessidades e potenciais individuais	Escolaridade funcional (leitura, cópias, composições, realizar contas de somar e subtrair, realizar grafismos e desenhos...), Musicoterapia, Espaço Rodin, Ações de sensibilização, Participação em ateliers com caráter formativo na comunidade, Simbologia grupal, Atividades de vida diária, Atividades desportivas e terapêuticas	Trabalhos Registos de presenças Fotografias	ET EA	Ao longo ano	CAO
Manter um resultado positivo na avaliação de satisfação dos colaboradores nível 3 para o CAO e nível 4 para o LAR (escala de 1 a 5)	Tratamento dos dados dos inquéritos recebidos; Elaboração do Relatório com reporte dos inquéritos; Divulgação dos dados obtidos	Relatório de avaliação de satisfação dos colaboradores	DT	Final ano	CAO LAR
Manter um grau de satisfação dos clientes nível 4 para CAO e nível 3 para o LAR (escala de 1 a 5)	Tratamento dos dados dos inquéritos recebidos; Elaboração do Relatório com reporte dos inquéritos; Divulgação dos dados obtidos	Relatório de avaliação de satisfação dos clientes	DT	Final do ano	CAO LAR
Continuar a promover a participação dos clientes, significativos e colaboradores no planeamento de serviços	Levantamento das sugestões para o Plano de Atividades a 100% dos colaboradores; Levantamento das sugestões para o Plano de Atividades a pelo menos 70% dos clientes; Realização da reunião de significativos para auscultação de sugestões para o Plano de Atividades	Impresso de -Sugestões de atividades Atas Reuniões	DT ET	SET	CAO LAR
Continuar a promover oportunidades de convívio interinstitucional através da realização de pelo menos 1 atividade, promovendo a interação entre a AFPAD e outras instituições do concelho/distrito	Assegurar a inscrição em atividades como: Comemoração do Carnaval; Dia Internacional da Pessoa com Deficiência	Registo de Presenças Fotografias	DT	A Definir	CAO LAR
Implementar, em conjunto (CAO e LAR) a atividade da floricultura no Lar, com periodicidade bimestral (de 2 em 2 meses), promovendo oportunidades de contacto com a natureza e espaços verdes.	Definir os grupos de participantes do CAO e LAR; Planear de acordo com as condições climatéricas, os dias da atividade; Implementar a atividade, com supervisão permanente	Registo de Presenças	DT MON EA	março a setembro	CAO LAR
Sensibilizar a equipa auxiliar para o desenvolvimento de boas práticas na área da deficiência através da promoção de pelo menos 1 ação interna anual	Identificação de necessidades formativas pela DT; Preparação das ações pela DT e ET; Implementação de 1 ação formativa por ano	Registo de Presenças nas ações Power point	DT ET	A Definir	CAO/LAR



OBJETIVOS	ATIVIDADES	EVIDÊNCIAS	RESP	DATA	RESPOSTA SOCIAL
Facilitar a participação dos colaboradores em ações de formação, de interesse para a sua atividade profissional	Inscrição e participação em seminários, palestras, congressos, workshops e outras ações de formação	Relatório de formação Certificados de participação	D DT	Ao longo Ano	CAO LAR IPI
Manter um resultado positivo na avaliação de satisfação dos parceiros de nível 4 (escala de 1 a 5)	Tratamento dos dados dos inquéritos recebidos; Elaboração do Relatório com reporte dos inquéritos; Divulgação dos dados obtidos	Relatório de Avaliação de satisfação dos Parceiros	CQ	Final ano	CAO LAR
Promover a manutenção do sistema de gestão da qualidade e do sistema de HACCP	Reuniões de EQT Criação ou revisão de documentos Acompanhamento da entidade consultora de HACCP	Atas reuniões EQT Documentos produzidos Relatórios visita	DT ET CQ	Ao longo Ano	CAO LAR
Realizar uma auditoria interna visando a melhoria através da verificação e avaliação do cumprimento dos procedimentos relativos aos Processos Chave	Planear auditorias; Efetuar a auditoria;	Planos de Auditorias Relatório Auditoria	CQ	Ao longo do ano	CAO LAR
Realizar reuniões de equipa bimestral com os colaboradores do LAR	Realizar as reuniões de equipa	Atas reuniões Lista de presenças	DT	Bimestral	LAR
Realizar reuniões de equipa trimestrais com os colaboradores do CAO	Realizar as reuniões de equipa	Atas reuniões Lista de presenças	DT	Trimestral	CAO
Continuar a manter o número de 10 atividades fixas semanais sempre de encontro com as necessidades identificadas nos planos individuais	Articular com os parceiros (sempre que necessário); Planear as atividades	E-mails PAS Reuniões Registo de presenças	DT ET AAD	Ao longo Ano	LAR
Fomentar a autodeterminação dos clientes, criando oportunidades para a sua participação ativa	Reuniões do Grupo de Autorrepresentação; Reunião anual do Grupo de Autorrepresentação com a Direção	Registos de presença Fotografias Atas reunião	D ET	OUT NOV	CAO LAR





OBJETIVOS	ATIVIDADES	EVIDÊNCIAS	RESP	DATA	RESPOSTA SOCIAL
Continuar a assegurar que todos os clientes participem em pelo menos 1 atividade desportiva e terapêutica	Natação, Boccia, Educação Física, Dança, Atletismo adaptado, Karaté, Natação adaptada, Fisioterapia, Simbologia grupal, Musicoterapia	Registos de presença Fotografias Noticias	DT ET	Semanal	CAO
Continuar com pelo menos 11 clientes de CAO integrados em ASU(s) interna	Realização de trabalhos em Atelier (como bordados, crochê, pintura); Projeto Redonditas – Atelier de Biscoitos); Exposição e venda de trabalhos no CDSSB e sede da AFPAD	Registos Fotografias PDI	ET EA	Ao longo Ano	CAO
Continuar a promover a divulgação e venda de trabalhos dos clientes na comunidade, visando o seu reconhecimento no âmbito das ASUs internas	Planear pelo menos 1 evento por ano na comunidade; Planear pelo menos 1 evento na sede AFPAD; Venda de trabalhos realizados pelos clientes no CDSSB; Venda de Natal	Fotografias Registos de presenças Receitas das vendas	DT MON AAD	A definir	CAO
Continuar a promover a divulgação e venda de trabalhos dos clientes na comunidade, visando o seu reconhecimento social	Planear pelo menos 1 evento por ano na comunidade; Planear pelo menos 1 evento no lar AFPAD; Venda de trabalhos realizados pelos clientes no CDSSB; Venda de Natal no Lar	Fotografias Registos de presenças Receitas das vendas	DT MON AAD	A definir	LAR
Alargar sempre que necessário e possível a resposta de atividades físicas e desportivas a clientes com mais incapacidade	Solicitar sempre que for necessário o pedido à CMVNF de atividades terapêuticas e de fisiotherapeuta; Contemplar as atividades nos Pls e PAS; Assegurar o acompanhamento nas atividades	Cartas Registo de presenças Mails PAS	DT ET P	A definir	LAR
Assegurar a execução do PAI em 80% das atividades	Proposta de atividades socioculturais para 2019: O Cantar dos Reis; Cinema (no Espaço Rodin – 2 sessões); Participar no desfile de Carnaval/baile de carnaval; Comemoração do Dia da Amizade; Dia da árvore; Decoração da primavera; Elaborar a prenda do dia da mãe e dia do pai; Dia da Família; Convívio CAO-LAR; Decoração da Páscoa; Pic-nic (parques na comunidade) Decoração do verão; Visita a um monumento local; Dia do amigo; Colónia de Férias – Praia, Piscina Aberta; Caminhadas/passeios; Decoração do outono; Torneios e Campeonatos de Desporto adaptado; Decoração do inverno; Decoração de Natal; Festa de Natal.	Registos de presenças Fotografias Noticias Fichas do Processo	DT ET	Ao longo Ano	CAO



OBJETIVOS	ATIVIDADES	EVIDÊNCIAS	RESP	DATA	RESPOSTA SOCIAL
Assegurar a execução do PAS em 75% das atividades	Proposta de atividades Socioculturais para 2020: O Cantar dos Reis; Cinecasa; Jogos de mesa e tabuleiro; Jogos tradicionais; Mãos na Massa; Missa; Espaço Picasso; Participar no desfile de Carnaval/baile de carnaval; Comemoração do Dia da Amizade; Dia da árvore; Floricultura; Decoração da primavera; Elaborar a prenda do dia da mãe e dia do pai; Dia da Família; Convívio CAO-LAR; Decoração da Páscoa; Pic-nic (parques na comunidade); Decoração do verão; Visita a um monumento local; Dia do amigo; Colónia de Férias – Praia, Piscina Aberta; Caminhadas/passeios; Decoração do outono; Torneios e Campeonatos de Desporto adaptado; Decoração do inverno; Decoração de Natal; Festa de Natal	Registo de presenças Fotografias Notícias Fichas do Processo	DT ET	Ao longo Ano	LAR
Continuar com pelo menos 3 clientes de CAO integrados em ASU(s) externa	Realização de trabalhos de jardinagem e de apoio à cozinha na Gerações; Realização de trabalho na área da Restauração (ajudante de balcão), no Fondue	PDI	DT ET	Ao longo ano	CAO
Promover a participação de pequenos grupos de clientes em diferentes ateliers na comunidade (pelos menos 2 ateliers)	Planear Ateliers; Divulgar a sua realização Frequentar as atividades de acordo com o planeado	PAS Registo de Presenças Fotografias	DT	A definir	LAR
Assegurar visitas ao exterior para passeios e oportunidades de participação em atividades socioculturais (pelo menos 3 por ano)	Selecionar as atividades e visitas Planear e organizar as visitas	Registos de Presenças Fotografias	DT ET	A definir	LAR
Promover a articulação com a Saúde Pública, com vista à dinamização de ações que promovam a saúde dos clientes	Administração da Vacina da gripe; Receber e divulgar informação sobre cuidados de saúde	Email Registo de vacinação	DT P	Ao longo ano	CAO LAR
Promover a saída de pequenos grupos ao Parque (pelo menos 6 por ano)	Planear os passeios ao Parque com grupos variáveis Acompanhar os clientes nos passeios	PAS Registo de Presenças Fotografias	ET ADD	Ao longo ano	LAR



OBJETIVOS	ATIVIDADES	EVIDÊNCIAS	RESP	DATA	RESPOSTA SOCIAL
Continuar a dinamizar a página web, Facebook e notícias para a comunicação social	Colocação de atividades no Facebook, envio de notícias para os jornais e página web		D DT	Ao longo ano	CAO LAR
Execução das atividades previstas no dossier das medidas de autoproteção	Realização de um simulacro geral na sede Realização das atividades previstas no dossier das medidas de autoproteção	Registos de participação Relatório	D DS	A definir	CAO IPI
Integrar a Equipa Local de Intervenção de Famalicão (ELI)	Desenvolver ações de acompanhamento e apoio integrado no âmbito da intervenção precoce a crianças entre os 0 e os 6 anos de idade	Presenças dos técnicos Cedência Instalações Relatório Atividades	D	Ao longo ano	IPI
Alargamento do acordo de cooperação da IPI	Apresentação de candidatura ao programa de celebração ou alargamento de acordos de cooperação para o desenvolvimento de respostas sociais (PROCOOP)	Candidatura	D	A Definir	IPI

**Legenda:**

**AAD** Ajudantes de Ação Direta

**ASUS** Atividades Socialmente Úteis

**CAO** Centro Atividades Ocupacionais

**CDSSB** Centro Distrital Segurança Social Braga

**CMVNF** Câmara Famalicão

**CQ** Coordenador Qualidade

**D** Direção

**DS** Delgado Segurança

**DT** – Diretora Técnica

**EA** – Equipa Auxiliar

**ELI** – Equipa Local de Intervenção

**EQT** – Equipa Qualidade Trevo

**ET** – Equipa Técnica

**MON** - Monitora

**P** – Parceiros

**PAI** – Plano Atividades Inclusão

**PDI/PI** – Plano desenvolvimento Individual/Plano individual

**PAS** – Plano Atividades Socioculturais

**RESP** - Responsável

**SGQ** – Sistema Gestão Qualidade



## 8. - CONCLUSÃO

Esta é a abordagem ao Plano de Atividades para o próximo ano de 2020, tentando projetar, com base nos elementos disponíveis, planejar aquilo que ele pode significar de desenvolvimento e consolidação do Projeto AFPAD, nas suas várias dimensões e vertentes.

Há semelhança de anos anteriores, as atividades, as iniciativas e os projetos a desenvolver com as pessoas servidas da AFPAD encontram-se documentadas no Plano de Atividades para 2020. Um plano que envolve as respostas sociais de Centro de Atividades Ocupacionais (CAO), Lar Residencial “A Minha Casa” e ELI4 de Vila Nova de Famalicão e que demonstra de forma clara o intenso trabalho que é desenvolvido com todos os clientes da AFPAD. Todas elas se inserem nos pressupostos de gestão da qualidade que é e terá de ser sempre um processo de melhoria contínua, envolvendo todos os *stakeholders* que interagem com a instituição.

Tal como já foi referido e abordado, o ano de 2020 não será um ano fácil do ponto de vista económico-financeiro, devido às diversidades externas e internas, mas como é habitual a Direção tudo fará para inverter essa situação, dentro do que estiver ao seu alcance.

Neste processo de transformação que mais não visa que a obtenção de melhores condições nas respostas de intervenção social e comunitária, no Município de Vila Nova de Famalicão, a AFPAD conta com o apoio das entidades parceiras – Ministério do Trabalho e da Solidariedade e Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Braga, com a cooperação indispensável da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão e de alguns empresários, empresas e com o apoio das famílias e associados e naturalmente com a colaboração dos colaboradores e voluntários da AFPAD.

Vila Nova de Famalicão, 05 de novembro de 2019

### A Direção

Presidente	Maria do Rosário de Araújo Ferreira
Vice-presidente	Isabel Maria Pereira Carvalho Viana Fernandes da Silva
Secretária	Célia Maria da Costa Maia Ferreira
Tesoureira	Sara Catarina Sousa Gomes
1º Vogal	Ana Patrícia Oliveira Sampaio



 Associação Famalicense de Prevenção e Apoio à Deficiência	PLANO DE ATIVIDADES 2020	REVISÃO: 00
		Data: 05 de novembro de 2019
<b>Aprovado por:</b> Direção		
<b>Elaborado por:</b> Direção		
<b>Aprovado em Assembleia Geral:</b> 22 de novembro de 2019		



Associação Famalicense  
de Prevenção e Apoio à Deficiência

## ASSOCIAÇÃO FAMILICENSE DE PREVENÇÃO E APOIO À DEFICIÊNCIA

RUA ANTÓNIO SÉRGIO, 103

4760 – 298 VILA NOVA DE FAMALICÃO

Telefone: 252 378 790/252 378 791

Telemóvel: 918 216 400

E-mail: [geral@afpad.org](mailto:geral@afpad.org)

### LAR RESIDENCIAL

AV. JOÃO XXI, 1928

4770-756 VERMOIM

Telefone: 918 216 403